

## CAPÍTULO 6 – POLÍTICA COMERCIAL

### Exercícios resolvidos

**1. Comente a seguinte afirmação: “A aplicação de um direito aduaneiro sobre as importações é desaconselhável porque provoca uma degradação de bem-estar.”**

#### RESOLUÇÃO:

A aplicação de um direito aduaneiro sobre as importações significa sempre um afastamento da situação de comércio livre e, neste sentido, pode-se de facto afirmar que ela provoca uma degradação de bem-estar. Demonstra-se, pelo menos teoricamente, que a situação de comércio livre é a única que maximiza o bem-estar.

No entanto, quando se avaliam os efeitos da aplicação de um direito aduaneiro sobre o bem-estar, devem ser distinguidas três situações:

- Os efeitos sobre o bem-estar do país que aplica o direito, caso este país seja pequeno;
- Os efeitos sobre o bem-estar do país que aplica o direito, caso este país seja grande;
- Os efeitos sobre o bem-estar do resto do mundo.

No primeiro caso, o bem-estar do país que aplica o direito degrada-se inequivocamente, quer pelo facto dos consumidores passarem a defrontar-se com um preço no mercado interno superior ao anterior, com as implicações que isto tem sobre os níveis de consumo, quer pelo facto da aplicação do direito aduaneiro proteger a indústria do bem de importação (indústria onde o país é relativamente menos eficiente) à custa da diminuição da produção do bem de exportação (indústria onde o país é relativamente mais eficiente). Os efeitos do direito aduaneiro sobre a produção nacional traduzem-se por uma perda de eficiência da economia, o que implica uma diminuição do nível de rendimento e, conseqüentemente, das possibilidades de consumo.

No segundo caso, os efeitos sobre a produção nacional são idênticos. No entanto, ao aplicar um direito aduaneiro sobre as suas importações, o país grande provoca um efeito

positivo sobre os seus termos de troca. Este efeito positivo sobre os termos de troca pode superar o efeito negativo sobre o rendimento pelo que o bem-estar do país pode aumentar.

Quanto à terceira situação, a aplicação do direito aduaneiro é desaconselhável quer o país seja pequeno ou grande. No entanto, no caso do país ser pequeno, os efeitos sobre o bem-estar do resto do mundo são negligenciáveis. No caso do país ser grande, tal não acontece, podendo afirmar-se que o aumento de bem-estar que um país grande pode obter a partir da aplicação de um direito aduaneiro sobre as suas importações é obtido à custa da degradação de bem-estar do resto do mundo.

**2. Suponha a economia A, uma economia pequena. As condições internas de procura e de oferta desta economia são dadas pelas seguintes condições (mercado do bem x):**

$$\text{Oferta: } Q_x^S = -1250 + 125Px$$

$$\text{Procura: } Q_x^D = 10000 - 100Px$$

**Suponha ainda que o preço de comércio livre é 80.**

- a) Represente graficamente as condições do problema.**
- b) Que impacto terá sobre o bem-estar desta economia a aplicação de um contingente ao comércio deste bem no montante de 5000 unidades físicas? Quantifique e apresente todos os cálculos que efetuar.**
- c) Calcule o valor do direito aduaneiro *ad valorem* equivalente ao contingente de 5000 unidades físicas.**
- d) Se o objetivo do governo fosse aumentar a produção nacional em 10%, que instrumentos poderia utilizar? Escolha um e calcule o seu valor. Apresente todos os cálculos.**

### RESOLUÇÃO

a)

Determinação do ponto de equilíbrio em autarcia:

Oferta:  $Q_x^S = -1250 + 125P_x$

Procura:  $Q_x^D = 10000 - 100P_x$

$$Q_x^S = Q_x^D$$

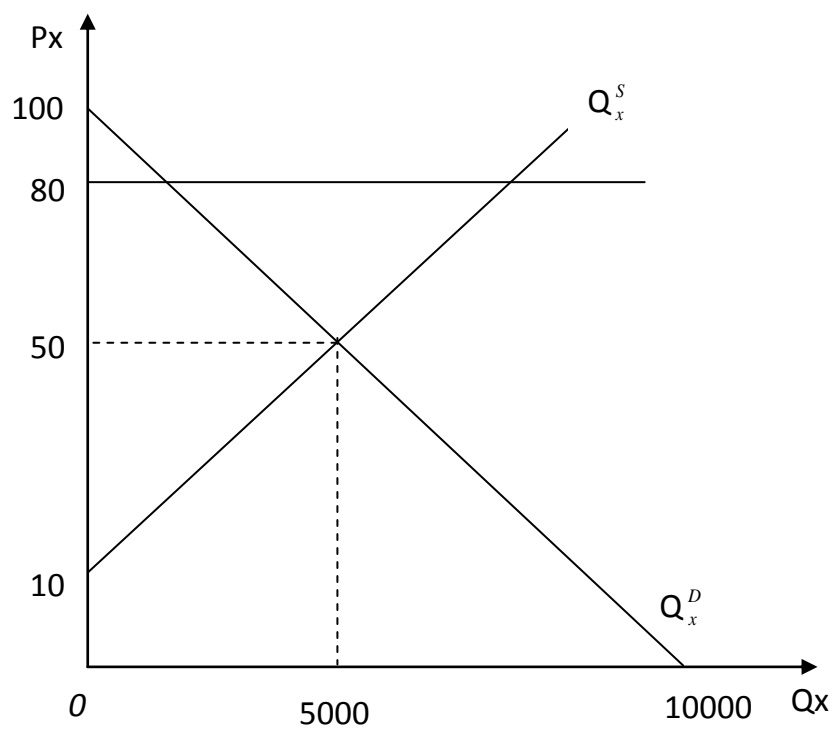
$$-1250 + 125P_x = 10000 - 100P_x$$

$$125P_x + 100P_x = 10000 + 1250$$

$$225P_x = 11250$$

$$P_x = 50$$

$$P_x = 50 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 50 = 5000 \wedge Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 50 = 5000$$



b)

Antes da aplicação do contingente, a economia exportava:

$$Q_x^S - Q_x^D = ?$$

$$P_x = 80 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 80 = 8750 \wedge Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 80 = 2000$$

$$Q_x^S - Q_x^D = 8750 - 2000 = 6750$$

A aplicação do contingente obriga a:

$$Q_x^S - Q_x^D = 5000$$

$$-1250 + 125P_x - (10000 - 100P_x) = 5000$$

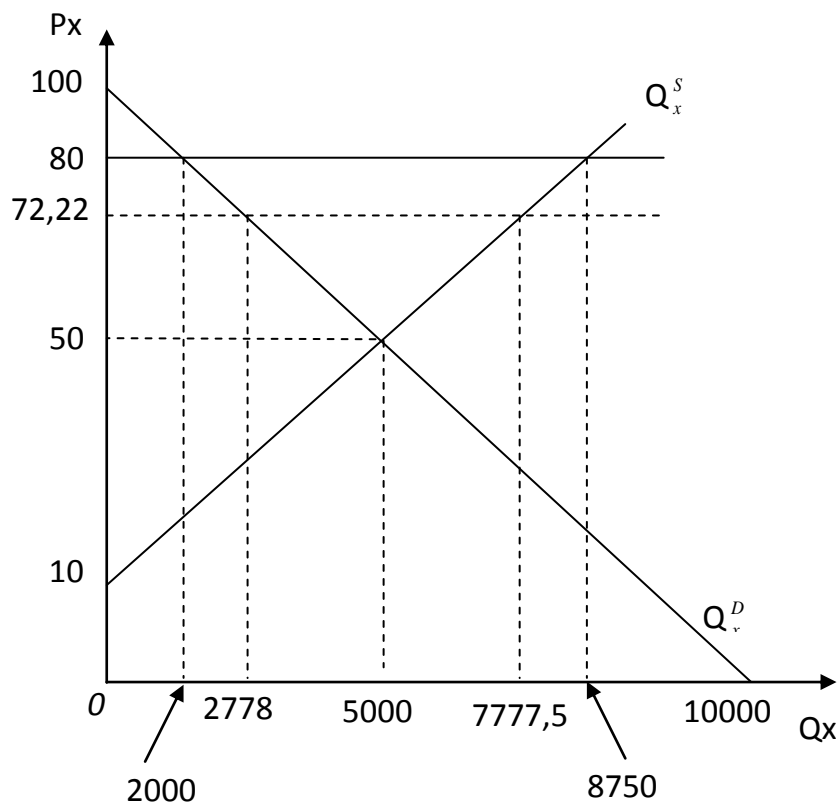
$$-1250 + 125P_x - 10000 + 100P_x = 5000$$

$$225P_x = 5000 + 1250 + 10000$$

$$225P_x = 16250$$

$$P_x \cong 72,22$$

$$P_x = 72,22 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 72,22 = 7777,5 \quad \wedge \quad Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 72,22 = 2778$$



Diminuição do excedente do produtor:

$$VEP = (80 - 72,22) \times 2778 + \frac{(80 - 72,22) \times (8750 - 2778)}{2} = 64291,975 \text{ u.m.}$$

Aumento do excedente do consumidor:

$$\Delta EC = (80 - 72,22) \times 2000 + \frac{(80 - 72,22) \times (2778 - 2000)}{2} = 18586,42 \text{ u.m.}$$

Diminuição do bem-estar da economia:

$$\nabla BE = 64291,975 - 18586,42 = 45705,555 \text{ u.m.}$$

c)

$$t = \frac{(80 - 72,22)}{80} \times 100 = 9,725 \text{ (\%)}$$

d)

O governo poderia utilizar um subsídio à exportação ou um subsídio à produção.

Objetivo: aumentar a produção nacional para  $Q_x^s = 8750 + 0,1 \times 8750 = 9625$ .

Se o governo optar por um subsídio à exportação, este tem que ser tal que faça subir o preço no mercado interno para:

$$Q_x^s = -1250 + 125P_x$$

$$9625 = -1250 + 125P_x$$

$$125P_x = 9625 + 1250$$

$$P_x = \frac{10875}{125} = 87$$

Logo, o subsídio à exportação deve ser de:

$$s = \frac{87 - 80}{80} \times 100 = 8,75 \text{ (\%)}$$

Se o governo optar por um subsídio à produção, este tem que ser tal que, embora não faça subir o preço no mercado interno, os exportadores irão receber:

$$Q_x^s = -1250 + 125P_x$$

$$9625 = -1250 + 125P_x$$

$$125P_x = 9625 + 1250$$

$$P_x = \frac{10875}{125} = 87 \quad (P_x = 80 + \text{subsídio} = 7)$$

Logo, o subsídio à produção deve ser de:

$$s = \frac{87 - 80}{80} \times 100 = 8,75 \text{ (\%)}$$

### **3. Apresente sucintamente os principais objetivos da Organização Mundial de Comércio, bem como os princípios em que assenta.**

#### RESOLUÇÃO

Objetivos da OMC:

- Contribuir para a liberalização do comércio internacional, evitando efeitos secundários indesejáveis;
- Servir de sede institucional para as negociações comerciais entre os países participantes;
- Resolver diferendos comerciais entre os diversos países participantes numa base jurídica de neutralidade;
- Apoiar as políticas comerciais nacionais dos países participantes.

Princípios em que assenta a OMC:

- Cláusula da nação mais favorecida: qualquer país membro que conceda a outro determinado privilégio comercial é obrigado a conceder o mesmo privilégio a todos os outros, salvo nos casos devidamente previstos;
- Regra do tratamento nacional: uma vez autorizada a entrada de determinado produto ou serviço no espaço nacional, ficam proibidas quaisquer discriminações a favor dos produtos nacionais concorrentes das importações.

### **4. Considere os efeitos da aplicação de diversos instrumentos de política comercial em equilíbrio parcial. Diga qual o impacto que têm as seguintes medidas de**

**política sobre o preço no mercado internacional, o preço no mercado doméstico, a produção doméstica do bem de importação, a receita fiscal e o bem-estar dos consumidores:**

- a) Aplicação de um direito aduaneiro por parte de um país grande.**
- b) Aplicação de um subsídio à exportação por parte de um país pequeno.**
- c) Aplicação de uma quota por parte de um país pequeno.**

RESOLUÇÃO

	a)	b)	c)
Preço no mercado internacional (bem de importação)	desce	mantém-se	mantém-se
Preço no mercado doméstico (bem de importação)	pode subir, descer, ou manter-se	sobe	sobe
Produção doméstica (bem de importação)	pode subir, descer, ou manter-se	sobe	sobe
Receita fiscal	sobe	negativa	pode subir ou manter-se
Bem-estar dos consumidores	pode subir, descer, ou manter-se	mantém-se	desce

**5. No Brasil, nos anos 90 foram lançados elevados direitos aduaneiros na importação de computadores com o argumento de que se tratava de proteger uma “indústria nascente”.**

- a) Qual o fundamento teórico para se proteger uma “indústria nascente”?**
- b) Faça uma apreciação crítica do instrumento.**

RESOLUÇÃO

a)

O fundamento teórico repousa na teoria das economias de escala externas: externas à firma, mas internas à indústria. Quando o volume da produção da indústria aumenta o custo médio diminui. Se por razões históricas (acidente histórico, por exemplo) um país desenvolve uma dada indústria e essa indústria consegue vender o produto no mercado mundial a um preço (P1) muito inferior ao custo (C0) suportado por qualquer firma estrangeira que queira entrar no mercado, então só a proteção nacional a essa indústria possibilitará que ela nasça, cresça e venda o seu produto no mercado interno, protegido da concorrência das firmas estrangeiras (que vendem ao preço mais baixo P1). Esta proteção é temporária, ou seja, deve manter-se até que a indústria nacional atinja uma dada dimensão que lhe permita as economias de escala, a diminuição do custo médio e a venda do produto a um preço competitivo.

b)

A proteção via direito aduaneiro causa duas distorções: a distorção na produção (ineficiência na produção devido à entrada de produtores domésticos ineficientes) e a distorção no consumo (diminuição do consumo devido à subida do preço). Vimos, também, que a proteção via subsídio à indústria que concorre com as importações é preferível ao direito aduaneiro porque provoca só uma distorção (a distorção na produção) visto não alterar o preço para os consumidores (o excedente do consumidor mantém-se).

Logo teria sido preferível um subsídio à produção.

**6. Qual o efeito de um subsídio às exportações de um país pequeno sobre o preço internacional dos bens exportados? E sobre o preço interno do bem subsidiado? Justifique.**

RESOLUÇÃO:

O preço do bem exportado não se altera porque o país é pequeno. O do bem no mercado interno sobe para o nível do preço internacional mais o subsídio pois o produtor irá



preferir exportar a vender no mercado interno, a não ser que o preço interno suba para esse nível (o que ocorre por via da redução da oferta no mercado interno).

### Exercícios propostos

1. Suponha a economia F que importa o bem X ao preço de 3 e para a qual se estimaram as seguintes funções procura doméstica e oferta doméstica:

$$D_x = 90 - 15P_x$$

$$S_x = -10 + 5P_x$$

O Governo desta economia estuda a possibilidade de aplicar um direito aduaneiro específico sobre as importações no montante de 1, ou, em alternativa, atribuir um subsídio à produção nacional do bem X também no montante de 1. Diga, justificando com cálculos, qual o instrumento que deve escolher se o objetivo for:

- a) Minorar o impacto sobre o bem-estar dos consumidores.
- b) Proteger a indústria nacional.
- c) Minorar o custo de proteção.

2. Suponha o país A, pequeno, que importa livremente o bem X do resto do mundo. As funções procura e oferta nacionais deste bem são dadas pelas expressões analíticas seguintes:

$$\text{Procura: } Q_x = 60 - 3P_x$$

$$\text{Oferta: } Q_x = -10 + 2P_x$$

Não tendo grande tradição na produção deste bem, este país apresenta um preço de equilíbrio em autarcia que é o dobro do verificado no resto do mundo.

- a) Supondo que resolve proteger temporariamente a indústria nacional, em detrimento do bem-estar dos consumidores nacionais, diga, justificando, se deve optar por um direito aduaneiro de 20% ou por uma quota de importação de 20 unidades. Ilustre graficamente.
- b) Nestas condições, que argumento poderia apresentar este país aos seus parceiros para justificar esta proteção?
- c) Suponha que a proteção produziu os efeitos desejados e o país se tornou mais eficiente nesta indústria. Ilustre graficamente as novas condições no mercado nacional do bem X.

3. Suponha que o mercado de um determinado bem num determinado país é abastecido exclusivamente por importações provenientes de uma empresa monopolista estrangeira. Suponha ainda que o comportamento da procura neste mercado pode ser descrito pela expressão analítica seguinte:

$$Q = 140 - 10P$$

em que Q representa a quantidade procurada do bem em causa e P o respetivo preço.

Assuma, para simplificação, que o custo marginal que o monopolista suporta é independente da quantidade produzida ( $CMg = 5$ ) e que não existem custos fixos.

O governo do país em causa estuda a possibilidade de aplicar uma tarifa aduaneira à importação deste bem, no montante de 3 u.m. por cada unidade importada, desde que esta medida contribua para o aumento do bem-estar nacional.

- a) Em sua opinião, o governo deve ou não aplicar a tarifa, tendo exclusivamente em atenção o objetivo proposto? Fundamente cuidadosamente a sua resposta apresentando todos os cálculos que achar convenientes. (Sugestão: se preferir, comece pela ilustração gráfica que se pede na alínea seguinte)
- b) Ilustre graficamente os efeitos decorrentes da aplicação da tarifa, mesmo que anteriormente tenha concluído que esta não deveria ser aplicada.
- c) Acha correto que o governo deste país se preocupe apenas com os efeitos sobre o bem-estar nacional provocados pela aplicação da tarifa? Se tivesse que elaborar um parecer, que outros efeitos acharia conveniente mencionar?

4. Suponha determinada indústria doméstica produtora do bem X e importadora do input intermédio Y. Represente graficamente a relação que deve existir entre os direitos aduaneiros aplicados a X e a Y que garantem uma taxa de proteção efetiva igual à taxa de proteção nominal. Identifique, nesse mesmo gráfico, os casos em que a política comercial garante uma taxa de proteção efetiva superior à taxa de proteção nominal.

5. Diga em que consiste a proteção efetiva e dê um exemplo numérico em que a proteção efetiva seja menor do que a proteção nominal.

6. O responsável do Governo chinês da Pasta da Economia deseja aumentar a produção nacional de automóveis e está indeciso entre aplicar uma quota sobre as importações, um direito aduaneiro, ou aplicar um subsídio à produção chinesa. Tendo em consideração a matéria lecionada, compare os efeitos económicos, incluindo o impacto no bem-estar, para a China, destes três instrumentos, assumindo que a quantidade produzida pela China é a mesma com qualquer deles.

Nota: Recorra à representação gráfica para ilustrar a sua resposta.

7. “Com uma taxa de proteção efetiva de 100%, um sector tem o nível máximo de proteção de que pode beneficiar”. Comente, fundamentando a sua resposta.

8. No ano de 2008, o preço do petróleo disparou, tendo atingido um máximo histórico de \$145 por barril. Na altura, o presidente Sarkozy defendeu que os países europeus deveriam em conjunto reduzir os direitos aduaneiros sobre o petróleo. Porém, se tivermos em conta o peso significativo da Europa na economia mundial, facilmente percebemos que Sarkozy estava a esquecer um efeito importante que essa medida iria ter. De que efeito se trata?

9. Se as importações de determinado bem são taxadas com um direito aduaneiro de 20% sobre o preço unitário a que acrescem 20 cêntimos por cada unidade física importada, então estamos em presença:

- a) De um direito aduaneiro específico sobre as importações
- b) De um direito aduaneiro *ad valorem* sobre as importações
- c) Da combinação de um direito aduaneiro específico e de um direito aduaneiro *ad valorem*, sobre as importações
- d) De uma restrição voluntária das exportações

**10. Uma quota de importação consiste em fixar \_\_\_\_\_ que pode ser importada de determinado bem.**

- a) a quantidade média**
- b) a quantidade mínima**
- c) a quantidade máxima**
- d) a quantidade ótima**